

Correio DO Vouga

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

A VEIRO, 29 DE AGOSTO DE 1959 — ANO XXIX — NÚMERO 1463

NATURALISMO E DESESPERANÇA

A ESPERANÇA é a virtude mais difícil nestes nossos tempos apocalípticos de sobressaltos imprevistos, seguranças mal contidas, desejos de satisfação imediata. Sempre que pensamos nela, lembra-nos o «Pórtico do Mistério da Segunda Virtude». E' um poema que Péguy terá escrito certamente a lembrar-se da sua infância e do trabalho de sua mãe empalhando cadeiras para o sustentar.

E' um cântico dedicado àqueles que consomem a vida a acreditar «que o dia de amanhã, precisamente o dia de amanhã, será um dia melhor». Porém, o amanhã é sempre igual a hoje. E a ideia, «essa convicção absurda», continua em todas as tardes e em todas as manhãs à espera «dum outro dia, um dia novo, um dia fresco, um dia lavado, enfim, um bom dia que não seja como os outros dias, que, depois de tantos, eram todos iguais uns aos outros».

A virtude mais difícil é também a virtude mais radicada. Os homens exigem hoje que se lhes saiba falar — conforme mostrou recente inquérito francês — da esperança; entregam-se audaciosamente às grandes empresas esperançosas; vivem num turbilhão de revolta desesperada, — o grito mais clamoroso dos nossos tempos — que é apenas (!) uma esperança frustrada.

★

— «E' preciso ter esperança» — disse Maria quando foi visitar à cadeia o seu noivo Meursault.

— «Disse: sim... mas não sabia muito bem em que é que havia de ter esperança».

Esta passagem de «O Estrangeiro» de Camus fala-nos bem da situação da esperança no mundo de hoje. Algemado, aprisionado, o homem continua a esperar, mas já não sabe em quê.

Em peça recentemente apresentada em Portugal, e que fez sucesso pela Europa além, manifesta-se que a esperança se mantém entre nós teimosamente, obstinadamente. Irrompe como tufão de ciclone que nada pode deter e mantém-se como criança que se obstina em não querer sair.

Vladimiro, um dos personagens da dita peça, diz ao seu colega Estragon:

— «Esperamos e, enquanto esperamos, o tédio vence-nos».

O tédio, porém, que eles «transpiram por todos os poros», não impede que, apesar de ser um efeito da sua inútil expectativa, eles continuem a esperar por Godot, figura misteriosa que prometeu vir e não vem.

E esta expectativa inútil — «esperar por esperar» — julga-a Beckett a sina de todos os homens.

Pozzo, outro personagem da dita peça, diz:

— «Eu próprio, se estivesse no vosso lugar, se tivesse um encontro marcado com um Godin... ou Godet... ou Godot... enfim, sabem muito bem a quem me refiro, também só desistia depois de noite cerrada».

Não se sabe ao certo quem seja Godot, mas vive-se esperando por ele:

Estragon: «Vamos embora!»

Vladimiro: «Não podemos.»

Estragon — Porquê?

Vladimiro — Estamos à espera de Godot.

Estragon — Ah, é verdade!»

Continua na página 5

Descoberta

O DIA FORA DE LUZ; NA TARDE CALMA
O SOL CAÍA PARA AS BANDAS DO MAR.
OS PRIMEIROS SONHOS ACORDAVAM NA ALMA,
E A ALMA VIVE A SONHAR!

E NAQUELA TARDE DE AGOSTO,
A MINHA ALMA SONHAVA
NUM SOL ETERNO SEM TER SOL-POSTO.

MAS O SOL TEIMAVA EM CAIR,
E EU GRITEI-LHE ENTÃO:
— «SOL, NÃO TE VÁS, DEIXA-TE FICAR;
O MUNDO SEM TI É PRISÃO TUMULAR».

ELE, PORÉM, NÃO OUVIU O MEU GRITO.
E AS SOMBRAS, CAINDO EM VOLTA,
ENVOLVERAM-ME COMO NUM MANTO,
ENTÃO, CHAMEI AO SOL MALDITO,
ENTÃO, SUBIU EM MINH'ALMA A REVOLTA
E EM MEUS OLHOS SUBIU O PRANTO.
REVOLTADO ATÉ MAIS NÃO SER,
FINQUEI AS MÃOS NA CARA
PARA NEM AS TREVAS VER.

.....
IA JÁ ALTA A NOITE, CERTAMENTE,
QUANDO O CANSAÇO ME VENCEU.
AS MÃOS CAIRAM-ME DE REPENTE.
E PASSADO MUITO TEMPO — NEM SEI QUANTO —
OS OLHOS ABRIRAM-SE, MAU GRADO MEU!
ESTREMECI DE ESPANTO:
O SOL BRILHAVA NAS ESTRELAS DO CÉU.

C. S.
AGOSTO DE 59



Mãos de naufrago erguidas em crispção à tona das águas
revoltas e que em vão procuram a prancha salvadora;

Mãos do homem levantadas ao céu infinito na ansia tormen-
tosa de agarrarem a Luz perdida em longes de bruma.



Homenagem do Distrito de Aveiro ao Conselheiro Albino dos Reis

Foi definitivamente marcada para 11 de Outubro próximo a realização da grande homenagem que o Distrito de Aveiro vai prestar, por iniciativa de amigos pessoais, ao Senhor Conselheiro Albino dos Reis, a propósito da sua aposentação por limite de idade e com o fim de manifestar o seu reconhecimento pelos inestimáveis serviços prestados por aquele eminente homem público às terras e aos povos da grande circunscrição administrativa que tem Aveiro por capital.

Como já foi anunciado, a homenagem consistirá numa sessão solene, a realizar no Ginásio do Liceu de Aveiro. Quatro oradores, todos do Distrito, usarão da palavra para falarem do Dr. Albino dos Reis como político, estadista, advogado e magistrado.

Após estes discursos e antes das palavras de agradecimento a preferir pelo homenageado, a comissão promotora, constituída pelos Drs. Francisco do Vale Guimarães, presidente, Coronel Gaspar Ferreira, vice-presidente, e Drs. Paulo Cancellada de Abreu, Belchior Cardoso da Costa, Joaquim de Pinho Brandão, Manuel Tarujo de Almeida, Manuel Homem Ferreira e Manuel José Homem de Melo, vogais, fará entrega ao Dr. Albino dos Reis, em nome dos seus numerosos amigos e admiradores do Distrito, do objecto de arte, só agora concluído, mandado executar propositadamente e que simboliza a extensa região aveirense, as suas actividades, os seus costumes, os seus monumentos e paisagens mais características. Este objecto, aliás uma peça de alto nível artístico, será exposto em cada um dos 19 concelhos do Distrito antes da sua oferta, a fim de que todos os que concorrerem para a sua aquisição o possam apreciar devidamente.

Desde já se torna público que não se fazem convites para a sessão, podendo assistir todas as pessoas que desejem associar-se a tão merecida homenagem.

Todos os esclarecimentos podem ser solicitados a qualquer dos membros da comissão promotora.

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 10, entrou o navio-atuneiro «Rio Vouga», procedente de Favingnana e saiu o navio do mesmo tipo «Rio Agueda», para Lisboa, ambos em lastro.

Em 24, entrou o galeão a motor «Praia da Saúde», vindo de Setúbal, com cimento, e saiu para Lisboa a canhoneira «Dio».

Em 25, seguiu para o Porto, em lastro, o galeão a motor «Praia da Saúde».

Artes de Xávega

As oito companhias de arrasto em actividade na área da Capitania — duas em cada uma das praias do Furadouro, Torreira, Vagueira e Mira — realizaram, no ano corrente e até ao fim de Julho, 1.589 lanços, cujo produto ascendeu a 2.377.849\$00.

Admissão na Armada

Até 12 de Setembro p. f., está aberta a admissão de voluntários para servir na Armada, que completam 17 ou 18 anos em 1959. As restantes condições estão patentes no átrio da Capitania.

Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro

No passado dia 10 do corrente mês, tomaram posse os Corpos Gerentes eleitos para o triénio de 1956-1961, que ficaram assim constituídos:

Mesa da Assembleia Geral EFECTIVOS

Presidente — Orlando Moreira Trindade, da firma Trindade, Filhos, L.da; 1.º Secretário — Aristides Leite Ferreira, da firma Tavares Ferreira & Filhos, L.da; 2.º Secretário — Albano Ferreira, da firma Albano & Garcia, L.da.

SUBSTITUTOS

Presidente — Armino Neves Deus; 1.º Secretário — Fernando Leandro Medeiros Frazão, da firma Frazão & Oliveira, L.da; 2.º Secretário — Carlos Marques Mendes.

Direcção EFECTIVOS

Presidente — João Nunes da Rocha; Secretário — João Francisco do Casal; Tesoureiro — António de Oliveira Abrantes, da Sociedade de Representações Andisa, L.da.

SUBSTITUTOS

Mário da Silva Lourenço; Abel Santiago; João da Naia Velhinho.

Visita a Aveiro de «Os Amigos da Música».

Amanhã, em visita de homenagem à nossa cidade, vem a Aveiro «Os Amigos da Música», grupo superiormente dirigido pelo sr. Joaquim Teixeira.

A chegada a Aveiro está prevista para as 10 horas, junto à Estação do Caminho de Ferro, onde imediatamente será organizado o cortejo de saudação a Aveiro, pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho, tocando e dançando até aos Paços do Concelho.

Após a audição da Missa na Catedral e o almoço de confraternização no Parque, a caravana seguirá para as praias da Barra e Costa Nova. Após o regresso, no coreto do Jardim, o grupo «Os Amigos da Música» dará um concerto, cerca das 19 horas, findo o qual todos os elementos se dirigirão para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho afim de tomarem os seus carros.

E' mais uma honrosa visita que Aveiro há-de por certo receber hospitaleiramente.

Liceu Nacional

Matricularam-se, para o ano lectivo de 1959/60, 1190 alunos.

Graças a medidas oportunamente tomadas, é possível acomodar todos os alunos matriculados, não se recusando a matricula a nenhum.

O prazo para pagamento das propinas decorre de 25 de Agosto a 5 de Setembro. Depois deste prazo, e somente até 30 de Setembro, a propina será paga em dobro.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria Augusta Laranjeira Lopes Rodrigues, esposa do sr. João Lopes Rodrigues; Maria Emília Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte; e Eng.º Luís Ferreira de Sá.

Amanhã — D. Maria de Lourdes Teixeira da Costa, filha da sr.ª D. Sara Biscoia; Maria da Conceição Correia de Lacerda de Carvalho Machado, filha do sr. Dr. Luís de Carvalho Machado; João Baptista Ribeiro de Carvalho Serra, filho da sr.ª D. Maria Teresa Carvalho Serra; José Eduardo Figueiredo Soares, filho do sr. Zeferino Augusto Soares; e Alfredo José Bastos Simões, filho do sr. José Maria de Pinho Simões.

Dia 31 — D. Maria Cândida Souto Maior Valente Sérgio, esposa do sr. Sérgio de Oliveira Sérgio, e sua filha Maria Helena Valente Sérgio.

Dia 1 — D. Maria Filomena Sobreiro Vidal, esposa do sr. Carlos Vidal; D. Norbinda de Melo e Costa; D. Maria Eugénia Rodrigues dos Santos Silva.

Dia 2 — Engenheiro Jaime Manuel Sucena Reis.

Dia 3 — D. Maria Luísa do Resgate França Marques Mendes, esposa do sr. Carlos Mendes; D. Belmira Peto Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo; D. Maria Angela Sereiro Carneiro; e Fernanda Barata Freire de Lima, filha do falecido capitão José Barata Freire de Lima.

Dia 4 — João Manuel Pires de Melo, filho do sr. Manuel Martins de Melo; e Manuel de Oliveira Guerra.

PEDIDO DE CASAMENTO

No passado dia 7 do corrente, foi pedida em casamento pela sr.ª D. Maria José Ribeiro Marques Gomes e Eng.º Manuel Marques Gomes, para

Rinque do Parque e instalações desportivas de Aveiro

Na reunião de 14 do corrente, sobre consideração do Vereador sr. Dr. Humberto Leitão, que é também o presidente da Comissão de Turismo, a Vereação ocupou-se largamente das instalações desportivas da cidade e especialmente do rinque do Parque, considerado de há muito como não satisfazendo às exigências modernas dos desportos que ali se praticam.

O Senhor Presidente deu explicações sobre o estado do problema, que já foi estudado em 1958 após uma representação recebida dos clubes orientadores, problema que não pôde ainda ser resolvido por três razões: primeiro, porque em 1958 a Vereação não foi unânime sobre a deslocação do parque infantil, cujo ter-

reno é indispensável para a ampliação do actual rinque; segundo, porque o rinque de treino existente no Estádio Mário Duarte não pode ser aproveitado para competições nocturnas correntes na prática dos respectivos desportos, por estar muito próximo do novo pavilhão hospitalar; terceiro, pelo facto de a Camara não dispor de terreno em local propício para a construção de um novo rinque e não ser recomendável uma grande despesa com qualquer nova instalação desportiva, desde que no plano municipal está previsto um grande parque de jogos e desportos a instalar nos terrenos de entre a Rua de Artur Rarava e a Rua de Santos Mártires, plano este já incluído nos últimos trabalhos para o ante-plano de urbanização e aprovado pelo Senhor Ministro das

Continua na 7.ª página

I Exposição Filatélica de Aveiro

A I Exposição Filatélica de Aveiro, integrada no programa das Comemorações Jubilares do seu Milenário, abriu solenemente ao público no passado dia 22.

Sugerido pela Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos, o certame agora inaugurado nas amplas salas do Liceu Feminino desta cidade, propôs-se divulgar o coleccionamento de selos postais, «como instrumento de cultura, de passatempo agradável e meio sociológico para a formação de sãs amizades».

Tem ainda o particular carácter de se destinar a servir de estímulo e revelação das possibilidades e do interesse dos jovens coleccionadores. Para a gente nova, dedicou esta Exposição Filatélica uma atenção muito especial, em atitude digna de todos os aplausos.

Mais de uma centena de filatelistas de todo o Distrito concorreram ao notável certame, além das preciosas participações oficiais da Administração Geral dos C. T. T. e do Ministério do Ultramar, para as quais foram reservadas duas salas.

A Exposição foi inaugurada com a presença de vá-

rias entidades oficiais e inúmeros convidados. Na sala das conferências, realizou-se em seguida uma sessão durante a qual proferiu uma brilhante e erudita conferência o sr. Dr. A. J. Vasconcelos de Carvalho.

O orador, um dos mais considerados filatelistas do país, apresentado pelo sr. Dr. David Cristo, ilustre Director do nosso colega «Litoral», falou, com muito brilhantismo e pormenorizado saber, da «Filatelia, suas características, tendências e valor».

Já se encontram expostos os selos mandados editar pelos C. T. T., em comemoração do Milenário de Aveiro, e cuja venda ao público começará amanhã.



Hoje, pelas 21,30 horas, o sr. Dr. António Fragoço proferirá nova conferência subordinada ao tema «Marcas Postais do Distrito de Aveiro».

Amanhã, também na sala de sessões no Liceu Feminino, realizar-se-á, pelas 17,30 horas, a Sessão de Encerramento, com distribuição de prémios aos expositores.



Após o acto inaugural da I Exposição Filatélica de Aveiro, o sr. Dr. Vasconcelos de Carvalho proferiu a sua brilhante conferência.

A RIA DE AVEIRO E O DESPORTO



NATAÇÃO

Torneio Ibérico Feminino

Portuguesa de Natação ofereceu ao Beira Mar e a Aveiro a realização de tão importante festival.

Esta atitude da entidade máxima da nataçao nacional quer dizer muito e diz muito...

Não é só o interesse financeiro, que, certamente, a levou a esta escolha. É também o reconhecimento do esforço e do trabalho a que se tem dedicado o Sport Clube Beira Mar por tão salutar desporto e o carinho que os aveirenses lhe dedicam.

Estamos convencidos que em outras piscinas mais luxuosas e situadas em centros de veraneio, o resultado financeiro resultaria melhor. Mas nessas, falta o carinho e a simpatia do público pela modalidade.

E isto satisfaz imenso todos aqueles que tanto têm lutado, e lutam, pelo progresso da nataçao aveirense, para a qual muito tem contribuído e há-de contribuir a construção e manutenção da piscina do Beira Mar, obra que deve merecer a simpatia de todos os aveirenses, ou que, como tal, se consideram.

A equipa espanhola demonstrou grande superioridade sobre o conjunto lusitano, vencendo todas as provas, muito embora se notassem em ambas grandes progressos, como o demonstram os tempos conseguidos e a queda de alguns recordes.

Não podemos deixar de fazer uma referência ao facto de o Sport Algés e Agueda, nas provas complementares, ter inscrito nadadores de categoria superior à anunciada para as provas, apenas com o interesse da vitória, segundo informações que chegam até nós e que lamentamos.

Aquele valoroso Clube, que se dedica inteiramente à nataçao e que possui um valioso grupo de praticantes, não tem necessidade de proceder daquele modo para conquistar vitórias, que, aliás, assim nenhum valor têm.

Damos a seguir os resultados técnicos das provas internacionais efectuadas nas duas jornadas:

200 m. bruços

1.º - Ana Santamaria, E; 2.º - Nuri Llonc, E; 3.º - Felícia Santana Barreto, P; 4.º - Edite Naia, P.

100 m. mariposa

1.º - Carmen Ramos, E; 2.º - Carmen Perez, E; 3.º - Maria Luisa Bessone Basto, P; 4.º - Maria Teresa Montoya, P.

400 m. livres

1.º - Mercedes Iturrino, E; 2.º - Carmen De Soto, E; 3.º - Maria Luisa Bessone Basto, P; 4.º - Cecilia Costa e Silva, P.

4 x 100 m. livres

1.º - Ester Padilla, Maria Mar-

tinez, Mercedes Iturrino, Tachy Tomás, E.

2.º - Isabel Maria Barrué, Maria Teresa Montoya, Maria Isabel Pereira Machado, Maria Luisa Bessone Basto, P.

100 m. livres

1.º - Carmen Soto, E; 2.º - Natália (Tachy) Tomás, E; 3.º - Isabel Maria Barrué, P; 4.º - Maria Teresa Montoya, P.

200 m. livres

1.º - Mercedes Iturrino, E; 2.º - Adélia Martinez, E; 3.º - Maria Luisa Bessone Basto, P; 4.º - Maria Isabel Pereira Machado, P.

Continua na pág. 7

Secção dirigida por

MANUEL DE CASTRO

RESULTOU brilhante a **I Semana de Vela da Ria de Aveiro**, organizada pela novel e dinâmica Secção de Vela do Sporting Clube de Aveiro, na qual foram integradas a **II Regata Aveiro — Ovar — Aveiro**, provas de motonáutica e o **I Campeonato Internacional de Aveiro e o IV Campeonato Nacional para a classe moths**.

Não menos brilhante foi o Concurso Internacional de Pesca, organizado pelas respectivas Secções do Clube dos Calitos e do Sport Clube Beira Mar, que teve cerca de meio milhar de concorrentes.

O invulgar sucesso alcançado por todas estas provas e o entusiasmo do público e concorrentes, põem em evidência, uma vez mais, as magníficas condições da nossa Ria para os desportos da água, deste imenso e sereno lençol que se estende do Carregal até Mira, ladeado por margens encantadoras, que tão esquecido tem sido dos entusiastas destas modalidades.

Como a **I Regata Aveiro — Ovar — Aveiro** realizada no verão do ano findo veio acordar os desportistas aveirenses da vela, estamos convencidos que a organização deste ano deu mais um impulso a esse desporto, que, certamente, virá a ter um futuro glorioso para a nossa terra.

De acentuar os resultados conseguidos pelos velejadores aveirenses nos Campeonatos Internacional e Nacional da classe moths.

Damos a seguir os resultados da classificação geral das diversas provas de vela e motonáutica:

VELA

II Regata Aveiro — Ovar — Aveiro

ANDORINHAS

1.º - Guilherme Azevedo, do Clube de Vela Atlântico; 2.º - José Maria da Silva, da A. D. Ovarense; 3.º - Eduardo Rothes, do C. Vela Atlântico.

SHARPIES DE 12 m²

1.º - António Martins, da M. P. da Murtosa; 2.º - Firmino Aresta, idem; 3.º - Eng. Rogério Rodrigues, do C. V. Atlântico.

SNIPES

1.º - Armando Esdras da Costa, do C. N. Setubalense; 2.º - Manuel Valente, da M. P. da Murtosa; 3.º - José Assunção, idem.

DIVERSOS DE MAIS DE 7,5 m.

1.º - Mário Bonifácio, da A. D. Ovarense; 2.º - Eng. Manuel Barros, idem; 3.º - Francisco Santos.

DIVERSOS DE MENOS DE 7,5 m.

1.º - António Rodrigues Pinho, da A. D. Ovarense; 2.º - Anibal Paão, do S. C. de Aveiro; 3.º - Fernando Alçada, A. D. Ovarense.

1.º Camp. Internacional de Moths

1.º - Eng. António Augusto Anjos, do S. C. de Aveiro; 2.º - António de Sousa Teles, idem; 3.º - Devillers Andr é francês; Henry Nell, americano; 5.º - Carlos Tolentino, do S. A. D.

Continua na pág. 7

FUTEBOL

No dealbar de nova época...

MAIS três dias e a época futebolística terá o seu início, começando os estádios a encherem-se de público entusiasta, desejoso de ver em acção os seus grupos favoritos, analisando os reforços das equipas, aplaudindo e barafustando, entusiasmando-se e sofrendo...

É sempre assim. A uma época, feliz para uns, desastrosa para outros, sucede uma nova, cheia de fagueiras esperanças e ilusões.

Daqui a três semanas, por todo o país começará a haver futebol oficial com o início dos campeonatos nacionais da I e II Divisões.

Nesta última encontra-se o Beira Mar, depois de lutar durante alguns anos por essa entrada, que na última época teve a sua feliz concretização.

As responsabilidades para o popular clube aveirense são agora maiores. Há que manter a posição tão abnegadamente conquistada.

Na II Divisão o futebol praticado é algo diferente do da III. Os grupos estão mais evoluídos, táctica e tecnicamente. E os novos divisionários têm que estar bem estru-

turados e possuem bons valores individuais, para que a sua permanência não seja efémera, não constitua um sonho lindo duma noite de Verão.

★

Há um ano, escrevemos aqui que «... é nesses transe mais dolorosos das pug-

nas desportivas que os atletas mais têm necessidade de estímulos, de aplausos, de incitamentos. Não basta a nossa presença, mais ou menos numerosa, nos campos onde eles actuarem. É preciso que saibamos corresponder ao esforço dos jogadores, incitando-os, animando-os, fazendo-lhes ver que estamos com eles, que confiamos no seu valor e no seu brio...».

Estas palavras servem para fecho destas desconexas linhas, pois a sua actualidade

Continua na página 7

Os Globetrotters em Aveiro

DELA primeira vez e graças ao dinamismo e arrojo do Sporting Clube de Aveiro, exibiram-se entre nós na noite da passada quarta-feira os célebres «Globetrotters».

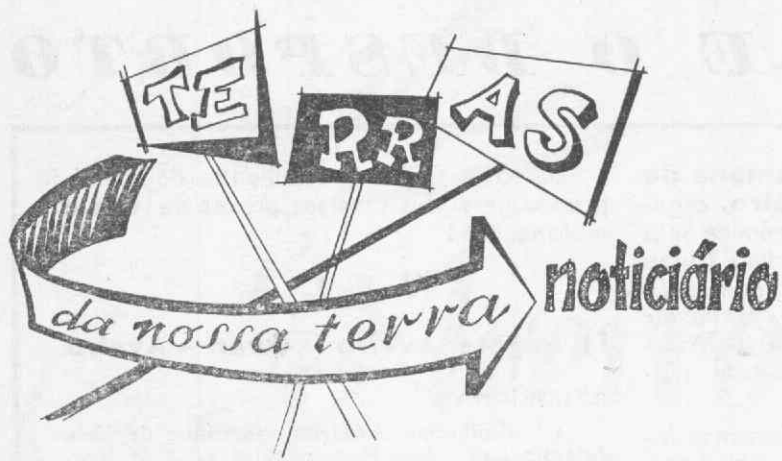
O espectáculo, que constou de parte desportiva e variedades, agradou ao numeroso público e resultou brilhantíssimo, como se esperava, dada a enorme classe demonstrada por todos os artistas e atletas. O recinto adaptado para o festival estava atraente, pecando apenas por ser de terra batida o seu piso que deu origem a alguns deslizes na exibição dos artistas, facilmente desculpáveis, como é natural.

A abrir a primeira parte do programa, o fantalista Boy Toy divertiu a assistência com a sua comicidade. Depois o estupendo equilibrista chinês George Lee e a espantosa ciclista japonesa Kimy Yokoi maravilharam os espectadores com a sua arte e técnica perfeitíssimas.

A segunda parte iniciou-se com a exibição do ciclista escocês Jack Gordon, seguindo-se o encontro de ténis de mesa entre os ex-campeões do Mundo, Bergman, inglês, e Fujil, japonês, ganhando o oriental por 21-19, após uma exibição magistral dos dois contendores. Depois, os irmãos Les Carmenas, alemães, em equilíbrios de forças combinadas. Ainda na primeira parte e a fechar este memorável espectáculo, teve lugar o encontro de basquetebol entre os famosos negros do Harlem ea equipa chinesa do San Francisco. A par da sobriedade e grande classe desta última equipa, os Harlem Globetrotters mostraram os seus fabulosos recursos técnicos bem como a sua enorme graça, em que sobressai o extraordinário Meadow Lemon.

No intervalo do espectáculo, o sr. Presidente da Câmara Municipal fez entrega duma lembrança aos dirigentes dos célebres americanos.

Desportos



VISITA PASTORAL à freguesia de S. João de Loure

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo deslocou-se no último domingo à freguesia de São João de Loure com o fim de proceder à Visita Pastoral.

O Venerando Prelado chegou ali cerca das 9,30 horas, e era aguardado pelo rev. Pároco da freguesia, Padre Manuel Augusto Marques, pela Banda, pelas Irmandades e outras associações religiosas e por bastante povo. Depois de se ter devidamente paramentado, seguiu em cortejo litúrgico para a igreja paroquial, templo riquíssimo, particularmente pela sua extensa e inulgar talha dourada, e que acaba de ser toda restaurada pelo actual pároco da freguesia, o que fez com que ele possa ser considerado como uma das mais notáveis igrejas de toda a diocese de Aveiro.

Após as cerimónias rituais à entrada do templo, o Senhor Bispo explicou desvoluta e claramente a necessidade da Igreja na vida dos homens, como detentora, por mandato do próprio Cristo, da Verdade e da Salvação. Celebrou o santo sacrifício no qual participaram, pela comunhão, muitas crianças e numerosas pessoas.

Administrou o santo Crisma, tendo antes explicado, convenientemente, o conteúdo deste sacramento.

Da parte da tarde, Sua Ex.^a Rev.^{ma}, acompanhado do rev. Pároco, visitou as capelas dos principais lugares da freguesia: Pinheiro, Azenhas e Loure. Em todas elas dirigiu a sua oportuna e esclarecedora palavra de Pastor a todo o povo, bastante numeroso, que o recebeu com muito carinho e o escutou atentamente.

Em Loure, por convite dos Professores, assistiu também no edifício das Escolas, a uma interessante festa para distribuição de prémios escolares — uma iniciativa de alguns particulares daquele lugar e que é bem digna de ser imitada por muitos outros.

Voltando, por fim, à igreja paroquial administrou o santo crisma a mais alguns adultos, e após as preces rituais pelos fiéis defuntos, presidiu à bênção do Santíssimo, que lançou sobre todos os fiéis.

Despediu-se do povo, agradecendo a todos a maneira como o receberam, e a todos dando os seus conselhos de Pastor da Grei.

Murtosa

Auto-Viação da Murtosa, L. da

Já se encontra instalada no novo edifício a Auto-Viação da Murtosa, L. da, um edifício amplo e próprio, situado nesta vila, na Rua de José Maria Barbosa, funcionando ali todos os serviços de escritório e de turismo, bem como o serviço de colaboração com os caminhos de ferro.

Café-Restaurante «Moliceiro»

Na praia da Torreira, abriu um moderno Café-Restaurante — «O Moliceiro», propriedade dos srs. David Matos e Manuel José Vaz. Fica situado à Beira-Mar, na Avenida Hintze Ribeiro, em lugar aprazível e pitoresco. É um melhoramento importante para a praia, que vem preencher uma falta que era muito sentida, proporcionando assim comodidade e conforto condigno a muitos veraneantes que afluem à praia.

Dr. Raul Pinho Vaz

Abriu consultório médico nesta vila o nosso conterrâneo sr. Dr. Raul Pinho Vaz, recentemente licenciado em Medicina pela Universidade de Coimbra.

Novos professores

Concluíram o curso do Magistério Primário as nossas conterrâneas sr.^{as} D. Helena Ferreira Valente e Fernanda Augusta da Silva Mendes e o sr. Alfredo Rendeiro.

Companhas de pesca

Funcionam na praia da Torreira duas companhias de Pesca; a do S. Paio e a da Boa Esperança. A primeira fez, até 31 de Julho último, 186 lanços e o peso do peixe pescado foi de 135 854 quilos, que rendeu a importância de 431.447\$00; a segunda realizou também 186 lanços, e o peso do pescado foi de 117 645 quilos e rendeu 356 253\$00.

Pela Câmara Municipal

Em 18 do corrente, abandonou as funções de Presidente da Câmara Municipal deste concelho, por ter atingido o limite do seu mandato, o sr. Manuel dos Santos Ferreira, que, como Vice-Presidente, entrou em exercício em 1 de Abril do ano corrente, após a saída nos termos legais do sr. Dr. Apolinário da Silva Portugal.

Lagutrop

Tufão devastador

Cerca das 18,30 horas da passada quinta-feira, dia 27, 10 minutos bastaram para que uma onda de pavor e desolação envolvesse trágicamente a população das freguesias de Eirol e outras limitrofes.

Depois dos últimos dias de calor sufocante, e no meio de uma trovoadas violentíssima, começaram a cair pedras de granizo com um peso quase na sua totalidade de cerca de 150 gramas, enquanto verdadeiras rajadas ciclónicas decepavam as vinhas e deixavam árvores arrancadas e partidas, milheirais totalmente perdidos, casas desmanteladas com vidros e telhas quebradas, animais domésticos mortos, fios eléctricos e telefónicos partidos. Tudo num ápice cedeu ao poder devastador do vento ciclónico e se vergou ao peso das invulgares pedras de granizo.

Eis o trágico balanço verificado num tão curto espaço de tempo.

Os lavradores, sobretudo o médio e o pequeno, pedem aos poderes públicos urgentes providências no sentido de serem auxiliados, suavizando assim, pelo menos em parte, os prejuízos de uns meses de árduo trabalho e cansaças dos quais esperavam a sua compensação.

Salreu

No dia 23, domingo, na Senhora do Monte, houve uma concentração regional da JACF com a participação de cerca de 150 filiadas e simpatizantes das freguesias vizinhas.

Além da missa solenizada, na parte da manhã, houve, de tarde, tempo de recreio e de estudo.

Já está matriculada na Universidade de Coimbra, para frequentar Germânicas, a nossa conterrânea Aurora Guilhermina Marques da Silva, filha de João Maria Marques da Silva, ausente em Luanda, e de Maria da Assunção Marques Valente. Terminou o curso de Liceu, em Aveiro, com a média de 16 valores.

O nosso conterrâneo, Rev. Padre António da Silva de Almeida, Director do Colégio de Serpa, veio passar umas breves férias à sua freguesia natal.

Não se esqueceu da nossa residência paroquial, tendo oferecido, para ela, mil escudos.

A nossa Banda, no passado dia 23, domingo, foi colaborar numa festividade a S. Martinho do Bispo, junto de Coimbra; e no próximo dia 30, irá a Sangalhos.

Casamentos

No dia 15 de Agosto, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento, Henrique Rodrigues Teixeira, da Agra, filho de José Maria Teixeira, já falecido, e de Alzira R. Amaro, estimada assinante do *Correio do Vouga*, e Maria de Lurdes da Silva Rego, natural da Branca e a residir no Outeiro da Marinha, de Beduido; Sérgio de Matos Tavares, de Adou de Cima, filho de Francisco T. Couras, prezado assinante do *Correio do Vouga*, e de Maria da Natividade V. de Matos, e Maria do Carmo Pinto de Sousa, da Senhora do Monte, filha de Manuel Dias de Sousa e de Maria de Oliveira Pinto. A noiva é sobrinha do sr. Dr. António de Oliveira Pinto, meritíssimo juiz do oitavo Juízo da Comarca de Lisboa, que com Sua Ex.^{ma} Esposa, foram padrinhos do casamento.

No dia 22 passado, também celebraram o seu casamento Manuel Rodrigues Frade, que tem estado ausente na Venezuela, e Glória Rodrigues Tavares, filha de José Tavares de Carvalho, considerado assinante do *Correio do Vouga*.

O noivo quis ter a gentileza de, no dia do seu casamento, oferecer quinhentos escudos para a residência paroquial.

Falecimentos

No dia 17 deste mês, na Rua de S. Martinho, com 79 anos, faleceu D. Manuela Rosa de Oliveira, natural de Albergaria-a-Velha, professora aposentada, viúva de Manuel Tavares Pereira Moita.

No dia 21 passado, em Adou de Cima, com 59 anos, vítima de hemorragia cerebral, faleceu Maria da Cruz Pires, casada com Arnaldo Tavares Brandão. C.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Gafanha da Boa-Hora

A nova igreja paroquial

A construção dum templo condigno é uma necessidade urgente na extensa e populosa freguesia da Gafanha da Boa Hora. Freguesia essencialmente agrícola, encontra-se ainda hoje privada, mercê de circunstâncias várias, de condições humanas indispensáveis à vida dum povo. Entre essas necessidades imperiosas, a construção da nova igreja paroquial é uma das mais urgentes. Parece que agora nova esperança surgiu para aqueles que vivem o angustiante problema.

A Comissão do Culto, com o seu Pároco à frente, rev. Padre Celerino dos Santos Creoulo, comprou há pouco, muito perto da velha e acanhada igreja actual, um lote de terreno com a área de 1.350 metros quadrados para nele se erigir um templo que baste às necessidades deste povo. É um grande passo no extenso e difícil caminho a andar, até que a nova igreja possa ser para todos uma gloriosa certeza. Para isso importa que todos se unam e sejam generosos.

Para ajuda das primeiras despesas, o rev. Pároco da freguesia entregou já à Comissão a sua primeira oferta no valor de dois mil escudos.

No próximo domingo, dia 30, o povo pode gozar duplamente a festividade anual da paróquia, que nesse dia irá realizar-se com grande brilho, na previsão antecipada de que, com a ajuda de todos, a nova igreja paroquial da Gafanha da Boa Hora há-de ser brevemente uma consoladora realidade. — C.

Jeep

Vende-se, em hasta pública, no dia 5 de Setembro próximo, pelas 14 horas, na Direcção de Finanças de Aveiro.

Pode ser visto na Colónia Agrícola da Gafanha. Base de licitação 3.000\$00

SENSACIONAL APRESENTAÇÃO MUNDIAL DO

MORRIS mini-minor
"850"

O AUTOMÓVEL REVOLUCIONÁRIO

- 4 Lugares — Mala atrás — Suspensão independente
- Tracção à frente — Mais de 115 Km/h — 51/100 Km
- Linha Farina — 37 B. H. P. — Cómodo — Acessível
- Grande estabilidade — Nova suspensão com borracha

em exposição e demonstração

NOS AGENTES DISTRITAIS

E. C. VOUGA, L.^{DA} -- Aveiro

TELEFONE P. P. C. 23011 — 23012

Naturalismo e desesperança

Continuação da página 1

Lembram-nos agora os versos pungentes de Eduino de Jesus:

«Não sei para onde vou (quem sabe?, quem me responde?) e vou desiludido cansado da vida e abraçado à vida como um menino abraçado a um brinquedo partido».

Ou ainda aqueles outros versos não menos pungentes dum outro poeta:

«E não me assusta a morte! Só me assusta ter tido tanta fe na vida injusta... E não saber sequer p'ra que vivi!»

Camus, como qualquer outro, amaldiçoará o mundo porque este é o reino do desespero: «Repugna-me o mundo onde vivo... O que eu não posso perdoar à sociedade contemporânea é que ela seja uma máquina para desesperar os homens».

★

Tudo isto indica que a esperança está arreigada no mais fundo da alma humana. Ela confunde-se com a própria vida. Se hoje é tanto o desespero, é porque há uma imensa esperança que ainda não se realizou.

Os homens, na previsão dum progresso sem fim, pensaram restaurar na terra o paraíso perdido. Os sonhos edénicos dum cientismo renaniano criaram mitos que alentaram os homens nas mais audaciosas empresas. Arquitectaram-se sistemas e planos; sucederam-se misérias e revoluções. E os homens não se conformam — e ainda bem! — com o desfazer dos seus sonhos ambiciosos. O perigo maior

é satisfazerem-se numa aparente tranquilidade hedonista, ou então fecharem-se na revolta do absurdo e amarfanhador perante este mundo onde «nada mais há a esperar, onde o homem não é bom e onde reina a fatalidade».

O homem moderno, esmagado por necessidades inelutáveis, desvairado por problemas urgentes, perdeu o sentido do eterno e do invisível. E no entanto, somente à sua luz, se poderá resgatar totalmente toda a condição humana.

Impaciente, o homem espera um valor supremo cuja salvação eficaz seja imediata.

E' por isso que ele já não procura Deus pela razão pura ou pela mística desinteressada, mas presente-o e deseja-o como um Ser vivo e pessoal que enredou a sua existência transcendente com a atribulada vida humana.

O Deus que hoje é afirmado ou negado, já não é o Deus dos filósofos, mas o Pai de Abraão... Deus já não se discute; ama-se ou odeia-se!

O problema de Deus para os homens de hoje só pode esclarecer-se — Pascal e Dostoiévsky já o haviam observado — mediante o mistério de Cristo.

Este violento e estonteado desespero hodierno, que é tão rico de dinamismo humano, está bem próximo de se encontrar com a aparição celeste que o há-de salvar. Porque o desespero denota um desejo, um anseio veemente de algo que ainda não se realizou e que tem de realizar-se, porque é da estrutura da natureza humana.

Importa que os cristãos, nas pégadas de Cristo, encarem o mal de frente e procurem redimi-lo, o que não se fará sem que apareça entre os homens uma ordem mais humana.

Não é que Deus seja o fecho da abóbada dum edifício puramente humano; não é que o cristão adopte um messianismo puramente material. Mas porque o seu humanismo tem de ser lúcido, corajoso, empreendedor, o cristão, apesar do aparente silêncio de Deus, tem necessariamente de agir «como se a oração fosse insuficiente» e tem de orar «como se a acção fosse inútil».

Quer dizer: o naturalismo facilmente conduz o homem a um clima de absurdo, de revolta e desesperança.

E só pela intervenção do sobrenatural, ele poderá sobrepor-se a si mesmo na plena realização de todas as suas ambições humanas.

Perdeu-se

Uma carteira entre Aveiro e Eixo. Agradece-se a quem a entregar a João Milcias — Eixo.

ENCONTRO DE PASTORAL CATEQUÍSTICA

Comunica-se aos revs. Sacerdotes que desejarem tomar parte nos trabalhos e não tiverem oportunidade de enviar a sua inscrição, que a podem fazer na altura do início do Encontro, que, como foi anunciado, principia na próxima segunda-feira, às 10 horas.

Lar do Sagrado Coração de Maria

Aveiro

para senhoras, alunas do Liceu, da Escola do Magistério e de Ensino Técnico.

Edifício moderno e confortável
Ambiente de família
Pensão económica

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 165
Telefone 22353

Trespasa-se em Aveiro no melhor local da Cidade

O estabelecimento onde está instalada a Confeitaria Estrela, na Rua Coimbra, 16-18. Com ou sem recheio. Tratar junto da Pastelaria Estrela Ilhavense, Lda., com sede em Ilhavo.

Vende-se terreno

No caminho entre a Presa e a Patela ao pé do sr. João Enfermeiro. Trata João Bacelar — Vilar.

Senhora

De nacionalidade francesa lecciona seu idioma a crianças e adultos. Informa esta Redacção.

MIRADOURO

Continuação da página 8

gênios e a fortuna dos grandes senhores, acabou a vida em miséria extrema e esquecido daqueles que um dia o idolatram apaixonadamente.

Ora nesse mesmo dia, foi anunciado o começo de mais uma assombrosa produção cinematográfica. O novo filme, que custará trinta milhões de dólares, a maior verba gasta até hoje para a realização dum filme, terá por título «O Filho de Deus».

O extraordinário filme apresentará os passos da vida de Cristo. Nele participarão nada menos de cinquenta mil actores. Como é habitual, o actor que desempenha o papel de Cristo manter-se-á no anonimato. Será estreado simultaneamente em Hollywood, Nova Iorque, Londres, Paris, Roma, Madrid e Jerusalém, no Natal do próximo ano.

Contrastes do cinema? Não! Contrastes também da vida real de que o cinema, como toda a arte, se alimenta substancialmente.

Anseios de unidade

A convocação do Concílio Ecuménico e particularmente o apelo à unidade da Igreja, feitos com tanta bondade e justa compreensão pelo Papa João XXIII, despertaram por todo o mundo muito interesse e simpatia.

Números têm sido já os contactos entre elementos destacados de diversos credos, e todos têm reconhecido a vantagem dessa tranquila e esclarecedora troca de impressões.

O Sumo Pontífice declarou recentemente:

«O que está a acontecer confirma que Deus, com a Sua infinita Graça, protege este projecto salutar.

«Nos nossos dias há, frequentemente, reuniões de políticos, de diplomatas, de cientistas, de industriais e homens que pertencem a todas as profissões.

«Por que não realizar, portanto, uma reunião de todos aqueles que se devotaram a perpetuar o mais memorável facto da história da Humanidade: a vitória da civilização à luz da Fé cristã?».

Depois, tendo eliminado o que da parte dos homens possa levantar obstáculos a um mais rápido andamento, a Igreja Católica apresentar-se-á em todo o seu esplendor e dirá a todos os que estão dela separados — aos ortodoxos, aos protestantes, etc. —: Vede, irmãos, Esta é a Igreja de Cristo. Vinde. Este é o caminho do encontro, do regresso. Vinde tomar, ou retomar, o vosso lugar, que para muitos de vós é o de vossos pais. Paz religiosa, a família cristã reconstituída. Que alegria, que prosperidade, mesmo de ordem cívica e espiritual, é permitido esperar para o mundo inteiro».

Agência Predial

Compra e venda de propriedades
Empréstimos sobre hipotecas
Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório. Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Eirol

Campismo

Eirol, 25 — Eirol continua a ser o centro de atracção de campistas.

Depois do acampamento dos Escutas-Seminaristas do Clan 22 de Coimbra, têm estado entre nós cerca de 40 Escutas, divididos em três sectores, pertencentes aos grupos de S. João de Brito, S. Domingos Sábio e o grupo 36 de Aveiro.

Os serviços de campo foram dirigidos pelo chefe rev. Padre Miguel da Cruz, auxiliado pelos revs. Padre Manuel Rei de Oliveira e Padre Valdemar Alves da Costa, respectivamente assistente de campo e chefe do grupo de S. João de Brito.

Como já noticiámos, esperamos também, nos primeiros dias do próximo mês, os campistas dirigidos pelo rev. Cônego Póvoa dos Reis.

Cemitério paroquial

Há já cerca de um ano que burocraticamente se arrasta o projectado alargamento do cemitério paroquial.

Apesar de todos os esforços do Presidente da Junta que nos diz já não haver espaço para a abertura de sepulturas, as entidades responsáveis parecem não prestar ao assunto aquela merecida atenção que o caso bem exige. — C.

AUSTIN apresenta uma nova raça de carro utilitário

O INACREDITÁVEL

AUSTIN "850,"

SEVEN

Nunca se viu um carro pequeno como este: tracção à frente, suspensão totalmente independente, consumo de menos de 5 L. aos 100 Klm. e velocidade máxima superior a 110 Klm/h. E ISTO É APENAS UMA AMOSTRA... Com 3,05 m. de comprimento total, arruma-se num intervalo de 3,40 m. e, apesar de pequeno, tem mais espaço interior do que a maioria dos carros de preço mais elevado.

É isto ainda não é tudo! Transporta uma infinidade de coisas em virtude de ter mais espaço interior, em relação ao seu tamanho, do que qualquer outro carro do mundo, todas as partes mecânicas estão à frente sob o «capot», desde o motor de tamanho normal à caixa de velocidades, transmissão e diferencial. O resto é espaço para si, para os seus e para a sua bagagem.

CONDUZI-LO É UM PRAZER

A tracção à frente economiza peso e fá-lo curvar como um carro de «sport». Todas as rodas têm suspensão independente de borracha de forma a obter-se o máximo de suavidade no andamento. Em virtude desta suspensão não se sacrificou nenhum espaço para os passageiros.

O AUSTIN SEVEN foi experimentado com o maior sucesso em estradas de montanha, em péssimas calçadas de paralelepípedos e percorreu ainda alguns milhares de klm. em estradas portuguesas. Motor de 4 cilindros, 848 c. c., 4 velocidades para a frente. Preço do modelo de luxo Esc. 42.000\$00 acrescido de Esc. 2.998\$80 da taxa de F. F.

AUSTIN SEMPRE NA VANGUARDA

Em exposição:

NO STAND DO AGENTE PARA O DISTRITO DE AVEIRO

MANUEL DOS SANTOS GAMELAS

RUA DA FONTE NOVA, 18 — TELEFS. 22031/2 — AVEIRO

FARMÁCIA MORAIS CALADO



(Sala de espera)

Esta FARMÁCIA está considerada a melhor das provincias. A sua organização e o seu enorme sortido garantem

CONFIANÇA, ESCRÚPULO e RAPIDEZ

Tem pessoal próprio para entrega de medicamentos ao domicilio. Telefonando para o DOIS — TRÊS — NOVE — QUATRO — NOVE as suas ordens serão prontamente atendidas.

Confie a sua saúde ao serviço da

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

Cintas Medicinais e Meias Elásticas

1955

ARMÉNIO

ao comemorar o 4.º Aniversário da abertura da sua 1.ª loja manifesta a sua gratidão pela preferência dispensada pelos seus cada vez mais numerosos e dedicados clientes, prometendo continuar a

SERVIR BEM
para SERVIR SEMPRE

PREÇOS MÍNIMOS = PREÇOS FIXOS

1959

Anunciai no Correio do Vouga

CAMPANHA DE VERÃO
Redução Especial de Preços

NAS
SINGER*

DE
ZIGUEZAGUE



* Marca Registrada de The Singer Manufacturing Co.

Apenas até fim de Setembro

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA
Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
De tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 23581 — AVEIRO

R. Sala. — Av. zar, 52 rjch - D.1º

Armando Seabra

Médico especialista

Doenças de Ouvidos, Nariz, Garganta e Boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 h.

Av. Lourenço Peixinho, 64 — Tel. 22291

Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2 — Tel. 23724

AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Atma do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 23351

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina
Clínica Cardiológica

Após estágio em clínicas de especialidade em Paris, retomou as suas actividades no dia 8 de Julho.

Em Aveiro:

No Consultório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Esq. — às segundas, quartas e sexta-feiras a partir das 10 horas.

No Hospital da Misericórdia às segundas e sextas, às 14 horas.

Em Ilhavo:

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.ª

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS
AZULEJOS LÔUÇAS

Passa-se

Merceria e vinhos, com casa de habitação, muito bem localizada. Nesta Redacção se informa.

Mais de 40 anos de experiência...

Em feridas infectadas

FURÚNCULOS
E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS.



A E. C. VOUGA, L.ª

Representa algumas das melhores marcas de MOTORES, tais como:

| | |
|---------------|---------------------------|
| NERCEDES-BENZ | (Marítimos e industriais) |
| KROMHOUT | (Marítimos) |
| INDUSTRIE | (Marítimos) |
| EVINRUDE | (De fora de borda) |
| GULDNER | (Industriais) |
| SAMOFA | (Industriais) |
| FARYMANN | (Industriais) |
| JLO | (Para regas) |
| e | |
| EFA-ACEC | (Eléctricos) |

Sempre que necessite de motores para qualquer fim, consulte a

E. C. VOUGA, L.ª em Aveiro

Sempre modelos em exposição, no STAND da Rua Cons. Luís de Magalhães, n.º 15

Telefones 23011/12

Apartado 33

Loja

Aluga-se, num gaveto situado no melhor local da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 99, podendo servir para «Stand», farmácia, livreria, sapataria, café ou cervejaria, ou outro ramo de negócio.
Pedir informações na Avenida Dr. L. Peixinho, n.º 103, em Aveiro.

Precisa-se

Directora-Técnica, para Farmácia, em ILHAVO.

Automóvel

Vende, Capitão Acácio — Cooperativa.

Farmácia

Em Ilhavo, vende-se ou dá-se de arrendamento. Falar nesta Redacção.

BRANDY DELAFORCE



Apesar da grande procura, a qualidade nunca altera

História dum cartão vermelho

Continuação da pág. 8

humanidade. Daí por diante, foi um avançar rápido na milícia comunista: funcionário profissional do Partido, « braço direito » de Carlos Prestes, organizador de comícios e congressos, tomado como caudilho responsável pelo progresso do Partido ».

E depois de narrar esmiuçadamente as suas atribulações em cárceres e doenças, e os seus trabalhos pelos quais o Partido, em dois anos, de 120 passou para 10 mil adeptos, Armando Coutinho narra o facto mais extraordinário e explosivo da sua vida:

« Era o dia 30 de Maio de 1954, festa da canonização de S. Pio X. Levado pela curiosidade, aproximo-me da Basílica de S. Pedro. Era necessário um cartão de entrada. Uma menina apresenta-mos de diversas cores. Pego num encarnado — que guardo aqui religiosamente — porque era a cor e símbolo do meu ideal. Assisto às cerimónias e, sem querer admitir qualquer impressão espiritual, vejo-me picado por uma alegria indiscretível, enquanto o Papa Pio XII, dando a bênção, fixa os seus olhos agudos e penetrantes nos meus. Após a cerimónia, deambulo pela cidade muito fora de mim, e, « arrebatado » de alegria ao olhar para a cúpula do Vaticano, larguei a chamar irmãos aos transeuntes por onde passava.

E o convertido conta:

— Envolvido por esta atmosfera, entreguei-me à direcção de vários padres, cheguei a ir à Alemanha frequentar a Universidade de Friburgo. Vim a comungar, pela primeira vez e recebi o Crisma aos 45 anos, faz hoje 5 anos ».

E por fim, em conclusão que é um aviso impetuoso e grilante, afirmou:

« Digam às pessoas e às juventudes portuguesas que se empenhem denodadamente por construir lares cristãos.

Cuidado! A Humanidade não pode brincar com o comunismo. Ele espregueia e pode tomar de assalto qualquer nação! A igreja católica está de braços cruzados. Vamos todos trabalhar na cruzada de resgate da Humanidade ».



Na Tela

HOJE:

Cine Avenida — A sorte de ser mulher. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense e Cine Avenida — Sangue Toureiro. A tarde e à noite. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* Cenas um tanto livres, PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O Barão da Serra. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — Nathalie. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

GINE CLUBE DE AVEIRO

No próximo dia 4 de Setembro, pelas 21,30, este Cine Clube exhibe, no Teatro Aveirense, o filme « VIAGEM EM ITÁLIA ». Realização de Roberto Rossellini e cujas principais personagens são interpretadas por Ingrid Bergman, Georges Sanders, Maria Mauban, etc.

Uma experiência de cinema subjectivo em que se tenta conciliar o verismo dos ambientes, do comportamento e da vida interior dos personagens. Ingrid Bergman tem, neste filme, uma actuação relevante.

Viagem em Itália. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

Rinque do Parque

Continuação da pág. 2

Obras Públicas na sua visita de estudo de Janeiro de 1958.

Porém, a Vereação, unanimemente desejosa de dar satisfação ao assunto, deliberou proceder, na devida oportunidade orçamental, às necessárias remodelações para a melhor adaptação possível do actual rinque do Parque às conveniências desportivas e à comodidade do público frequentador, para o que concordou com a deslocação do parque infantil para as placas do sudoeste do Jardim do Infante D. Pedro.

ASSINE O
Correio do Vouga

Bolos Artísticos Confeitados

PARA

Aniversários

★

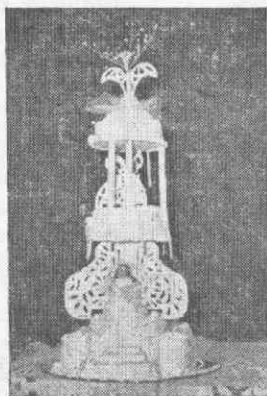
Pedidos

★

Banquetes

★

Especialidade



— DE —

Maria Andrade Simões Pereira

Rua José Rabumba, 22 — AVEIRO

FALECIMENTOS

No passado dia 23, faleceu com 68 anos de idade o sr. Alexandre Estrela de Sousa Lopes, antigo combatente da grande guerra.

Era pai do sr. António Sérgio Lopes, encarregado da oficina de encadernação da « Gráfica do Vouga », sogro da sr.^a D. Maria de Jesus Fonseca Lopes e irmão das sr.^{as} D. Carolina Estrela Sousa Lopes, D. Alice Estrela de Sousa Lopes e do sr. Luis Estrela de Sousa Lopes.

A família, e especialmente ao sr. António Sérgio Lopes, apresenta o « Correio do Vouga » sentidos pêsames.

— Acometida de doença súbita, faleceu no dia 25 do corrente a sr.^a Rosa de Lima Tavares, viúva, de 80 anos.

Era mãe da sr.^a D. Olívia Tavares Lobo, do nosso assinante sr. José Tavares Lobo, do sr. Armindo Tavares Lobo, Silvério Tavares Lobo, residentes em Luanda, e Adão Tavares Lobo, residente no Congo Belga.

A família e especialmente ao sr. José Tavares Lobo apresenta o « Correio do Vouga » sentidas condolências.

— Com 58 anos, faleceu em Oliveira do Bairro o sr. Dr. Miguel da França Martins, conservador do Registo Civil no Concelho de Anadia.

O saudoso extinto deixa viúva a sr.^a D. Noémia Figueira da França Martins e era irmão das sr.^{as} D. Albina da França Figueiredo Carvalho, D. Maria da França Figueiredo Vasconcelos e do sr. António da França Martins, e cunhado dos srs. António Joaquim de Carvalho e Luis de Vasconcelos.

A família apresenta o « Correio do Vouga » sentidos pêsames.

Conselho de amigo

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Tel. 22415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

Escola Académica de S. Bernardo

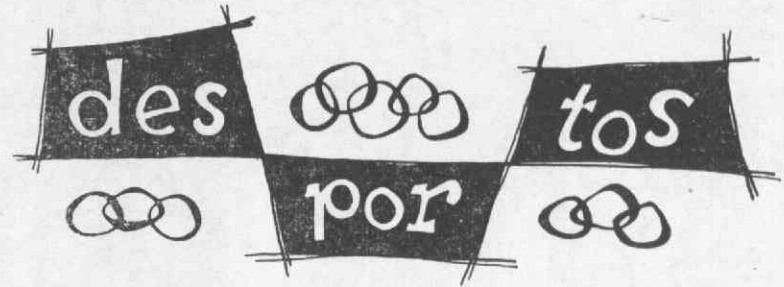
Á G U E D A

Ensino Primário e Secundário

Estão abertas as matrículas

Prestam-se esclarecimentos na Secretaria do Colégio, todos os dias úteis, das 9 às 12,30 horas e das 14 às 17 horas.

Autocarros privados para transporte diário dos alunos.



Continuação da página 3

Futebol

de é flagrante, desejando nós que a equipa aveirense, sob a mão firme e competente de Anselmo Pisa singre na senda de vitórias a que nos habituou e que A SORTE TE ACOMPANHE BEIRA MAR!!!

JOSÉ NAIA

★

Pastorinha e Mateus

novos jogadores do Beira Mar

A Direcção do Beira Mar fechou contrato com os caldenses Pastorinha (defesa) e Mateus (avançado), continuando Diego Sacco em regime de experiência.

O Beira Mar procura arranjar um médio de categoria em virtude de não se verificar já a vinda dum argentino.

Torneio Quadrangular de Futebol

As direcções do Beira Mar, Espinho, Oliveirense e Sanjoanense assentaram na realização do torneio de futebol entre as suas equipas, em vista a uma melhor preparação dos atletas.

Assim este torneio efectuar-se-á amanhã e nos dias 6 e 13 de Setembro.

A primeira jornada efectua-se com os seguintes encontros:

Beira Mar - Espinho
Oliveirense - Sanjoanense

2.^a jornada (6 de Setembro)

Sanjoanense - Beira Mar
Espinho - Oliveirense

3.^a jornada (dia 13 de Setembro)

Beira Mar - Oliveirense
Espinho - Sanjoanense

★

Por falta de espaço só nos é possível publicar o calendário de jogos da 2.^a Divisão no próximo número.

ALUGA-SE

Salão com pequena sala, na Rua dos Mercadores, n.º 16, em frente à Casa dos Jornais, servindo para escritório, associações, etc.

Casas-Vendem-se

Dois, situadas na Rua dos Arrais, n.ºs 11 e 15 e Trav. das Falcoiras n.º 4, estando 1 desabitada. Aceitam-se propostas nesta Redacção.

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

Natação

100 m. costas

1.º - Paqueta Esteban, E.; 2.º - Alicia Martinez, E.; 3.º - Berta Madeira, P.; 4.º - Isabel Maria Barre, P..

5 x 100 m. estilos

1.º - Paqueta Esteban, Carmen Ramos, Ana Santamaria, Natália (Tachii) Tomás, E..

2.º - Berta Madeira, Felícia Barreto, Maria Luisa Bessone Basto e Maria Teresa Montoya, P..

No decorrer das provas complementares, verificámos que uma grande parte dos nadadores do Beira Mar denotam preparação deficiente, o que parece só dever-se à falta de assiduidade aos treinos.

Nestas provas, a mais saliente foi a de 200 metros brucos a que concorreu o nadador Vasco Naia. Com excelente ponta final, foi o primeiro, com o tempo de 3m. 5s. 5/100, seguido do nadador do Algés José Carvalho, que ainda há pouco representou o nosso país no torneio de Bilbao.

Em prova-exibição o treinador das equipas do Algés e Dafundo e da Seleção nacional, o japonês Dr. Shinataro Yocochi, deliciou a assistência com a sua extraordinária categoria.

★

No passado domingo, de manhã, realizaram-se na piscina do Beira Mar provas de natação da M. P. integradas no I Torneio da Zona Norte e no Torneio inter-filiados da Ala de Aveiro.

No próximo número, daremos os resultados destas provas.

VELA

IV Campeonato Nacional

1.º — Eng. António Augusto Anjos, S. C. de Aveiro; 2.º — António de Sousa Teles, idem; 3.º — Carlos Tolentino, do S. A. D.; 4.º — Pedro Cavaco, do A. S. C.; 5.º — José Nunes, do S. A. D.

★

MOTONAUTICA

Prova de Aveiro do Grande Prémio de Portugal

Categoria corrida

1.º — Mário Taron, do C. V. Atlântico; 2.º — António A. Martins Pereira, individual.

Classificação geral

1.º — Dr. José Tavares, do C. V. Atlântico; 2.º — Diogo Morais, do C. V. Atlântico; 3.º — Carlos Mendes, do S. C. de Aveiro.



NAQUELA MANHÃ DE INCÊNDIO

ERA manhã e a cidade acordava gradualmente para mais um dia de bulhoso movimento. E por entre as paredes que o fogo corroera com avidez ou que as lufadas fumarentas lamberam com sofreguidão, ressoavam ainda os passos dos abnegados e vigilantes bombeiros.

São Domingos, o histórico e amplo templo da capital, era um montão de ruínas ainda fumegantes. E o desastre não se consumara sem que duas vidas preciosas, em golpe de tragédia inevitável, fossem ceifadas traiçoeiramente. O templo ardera. E ali estava agora, desencarnado, ossudo, esquelético.

Porém, lá no alto, triunfador ileso da catástrofe raivosa, o sino ficara. E naquela manhã de incêndio devorador, o sacristão, como em qualquer outro dia, subira até ele. Por sobre a cidade estre-

munhada, perpassou a voz do bronze em pregão convidativo.

Facto vulgar que os jornalistas, de olhos sempre atentos, não deixaram de divulgar. Facto trivial, mas sugestivo, encerrando em si toda a lição daquela tragédia pavorosa.

Afinal, as igrejas também ardem! E também morrem desastrosamente aqueles que as defendem com abnegação. Sobre todas as criaturas, se estende a mesma lei do Criador, que é sangue, é dor, é resgate.

Também a Igreja sofre as contingências da condição material. E a tal ponto que muitas vezes a sua vida entre os homens se assemelha a um esqueleto que mal se segura em pé. Mas continua sempre no seu roteiro de salvadora.

«Ardeu uma igreja, mas a Igreja não morre» — disse o Prior de S. Domingos, sr. Cónego Correia de Sá, ao celebrar a primeira missa na sacristia do templo destruído. «Os meus caminhos não são os teus caminhos» — continuou dizendo o ilustre sacerdote. Tudo o que Deus permite, é para nosso bem, e é na provação que fortalecemos a nossa fé. E' perante a adversidade que se forjam as almas. E' na dor que nos unimos».

A propósito do desaparecimento desastroso de São Domingos, um dos templos mais imponentes e de mais belas tradições do Patriarcado, o Senhor Cardeal Patriarca declarou também:

«Não posso esquecer todos quantos, abnegada e arrojadamente, trabalharam na extinção do incêndio, principalmente aqueles que nele perderam a vida. Por estes ofereci já o Santo Sacrifício a Deus, encomendando suas almas de beneméritos».

E concluindo Sua Eminência disse: Sobre as ruínas à vista é preciso não deixar apagar a luz da esperança. O que o fogo aniquilou, outro fogo — o da fé — há-de restaurar, um esforço comum em que todos devemos comprometer-nos, até como homenagem de gratidão às gerações passadas que fizeram S. Domingos».

APRESENTAMOS hoje um caso actual, recente mesmo, que é todo ele a extraordinária aventura dum homem que não sabe dar-se, — seja ao que for —, senão com todas as forças que a alma pode ter.

Sempre os casos humanos, — sejam eles quais forem —, nos mereceram, e merecem, a mais profunda simpatia e o mais sincero respeito. E quando esses casos são da intimidade pessoal de cada um, toma-nos instintivamente um sentimento de pundonorosa discrição.

A pessoa humana tem um carácter de qualquer coisa sagradamente inviolável.

«Tomar partido» acerca duma atitude pessoal, tem sempre uns laivos de violência abusiva e muito mais, se se refere a casos íntimos de consciência.

O conhecido e apreciado actor de cinema Gary Cooper, a propósito da sua conversão ao catolicismo, recentemente divulgada, deu há pouco uma lição aos jornalistas que tudo devassam.

O caso que hoje trazemos a estas colunas, trazemo-lo porque a pessoa com quem ele se relaciona, manifestou expressamente o desejo de o divulgar.

Ele é aliás um caso cheio de movimento e dramatismo dum homem leal, sincero e sempre bem-intencionado. Por isso nos mereceu o nosso interesse e despertou a nossa simpatia.



Trata-se do caso de Armando Coutinho, ex-dirigente, entusiasta e batalhador, do comunismo no Brasil. Veio agora a segunda vez a Portugal, esteve em Fátima, como peregrino desconhecido, e onde declarou, entre muitas outras coisas da sua vida movimentada:

«Até aos 18 anos, vivi muito caseiramente, e de porte tímido, com a minha mãe, entregue, a toda a hora, aos estudos. Estávamos em 1928, e o Brasil atravessava a convulsão ideológica; comecei a apaixonar-me pelos positivistas. Entretanto, apareceu a revolução de 1930, em que peguei nas armas, e vim a ter contacto com os primeiros comunistas do Brasil. Afigurando-se-me que o ideal volchevista era o único capaz de satisfazer as necessidades sociais e idealistas da minha amada pátria, entreguei-me, de alma e coração, ao mundo novo que eu antevia.

— Quer dizer que se filiou com boa-intenção?

— Sim, e a minha vida tem-ma Deus sustentado, naturalmente, porque nunca pensei em mim, mas só no bem da

Continua na página 7

HISTÓRIA

dum

CARTÃO

vermelho

Miradouro

Esperteza

CONTA-SE o seguinte episódio recentemente ocorrido na Roménia:

Um inspector escolar fez esta pergunta a um dos alunos: — «Diz-me, meu rapaz, qual foi a origem do mundo em que vivemos?»

O rapazinho, não sem ter franzeo o olhar e coçado a cabeça, respondeu hesitando: O mundo foi criado por Deus.

Furioso, o inspector gritou-lhe: Não passas dum ignorante, reaccionário, prevertido. E expulsou-o da aula.

Dirigindo-se em seguida à turma, lançou-lhe a mesma pergunta.

Um dos alunos levantou-se ousadamente para responder: E' verdade, camarada inspector, que Deus criou o mundo, mas muito tempo antes, vários sábios soviéticos já haviam estudado o problema».

Faças das dos «Teddy Boys»

ESTÃO a tornar-se célebres por toda a parte as hordas aventureiras, que, em rusgas desvairadas, cometem as mais inimagináveis atropelias sociais.

A seu respeito, o «Osservatore Romano» publicou uma nota onde podia ler-se:

«O fenómeno desta juventude desesperada, que se atira para a agressão, o vício, o roubo, o assassinio, o suicídio,

a embriaguez da violência, até ao desprezo das vítimas e do castigo, até perder toda a sensibilidade humana apenas para se admirar de que alguns se escandalizem com isso, esse terrível fenómeno atinge os limites do inconcebível...»

Observando que actualmente «a força se toma como razão de vida, o êxito como moral, o prazer como compensação para trocar dos sofrimentos e destes tirar vingança», a nota acrescenta:

«Lágrimas e sangue já não são apelos à respiscência; são estimulantes».

Perante esta onda alterosa e invasora nada há que se oponha. «Pelo contrário, nos romances, no cinema, nas revistas, nas ruas, nas casas, aos olhos de todos, a pornografia e a criminalidade triunfam com o nome e a justificação artística de «verismo»!

E em Portugal?

HÁ pouco, um conceituado jornal do Norte, lançava o grito de alarme: — «Teddy-boys» no Porto!

São os «meninos de famílias-bem» que, desportivamente, se dedicam a cometer a proeza de fazerem «giros» em automóveis alheios, até que a gasolina se esgote ou o carro se estampe contra os postes da rua. E há ainda os «clubes nudistas», sem estatutos certos, mas de serviços combinados, com «diversos divertimentos». E há também os «salões de estudo»... Entretanto, os venerandos papás ficam tranquilos, confiantes do «aprumo» de seus filhos, que «foram passar umas horas a casa dos amigos». Casos esporádicos, por enquanto, dos «paraquedistas» que não-de trazer atrás de si o assalto em tropel. Pois é assim que se começa!...

Contrastes

A notícia é vulgar, mas tornou-se notória pela simultaneidade da sua divulgação.

Henry Garat, «astro» de primeira grandeza na história do cinema francês, depois de ter conhecido a glória dos raros

Continua na pág. 5



ANO XXIX — N.º 1463

Aveiro, 29-8-1959

(Espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO